



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ADRIANA VENTURA – NOVO/SP

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2021

(Da Sra. Adriana Ventura e outros)

Requer o envio de questionamentos específicos ao Ministro da Saúde sobre a condução da campanha de vacinação contra a COVID-19.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 50, § 2º, da Constituição Federal, e dos artigos 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Senhor Ministro da Saúde o presente pedido de informações, com questionamentos específicos sobre a condução da campanha de vacinação contra a COVID-19.

Com o intento de orientar a requisição ora formulada, solicito que sejam respondidas as perguntas que seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o Ministério da Saúde reconhecer como importantes para a compreensão dos fatos:

- 1) Quanto à necessidade de reserva para aplicação da 2ª dose das vacinas Sinovac e AstraZeneca, quais foram e estão sendo as iniciativas tomadas pela Pasta para garantir que (i) não haja desabastecimento e que (ii) seja ofertada a 2ª dose àqueles que já tomaram a 1ª dose? No entendimento do Ministério da Saúde (MS), qual é o risco de desabastecimento e, conseqüentemente, de comprometimento do esquema de vacinação daqueles que já tomaram a primeira dose?





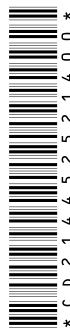
CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA ADRIANA VENTURA – NOVO/SP

- 2) Prevê-se que a produção nacional contribuirá com um volume expressivo de imunizantes, graças aos esforços da Fiocruz¹ e do Instituto Butantã². Quais recursos públicos de investimento estão sendo alocados nessas instituições para que estas desenvolvam atividades de pesquisa e desenvolvimento? Caso o cronograma de entrega dessas vacinas não seja cumprido, existe um plano alternativo para assegurar a oferta da vacina ainda em 2021?
- 3) Com relação ao consórcio de vacinas COVAX FACILITY, qual o status da formalização do contrato entre a organização Panamericana de Saúde (OPAS)/Unicef e os fabricantes, para que o Brasil receba as doses previstas? Há possibilidade de revisão desse acordo para ampliar a quantidade de vacinas destinadas ao Brasil?
- 4) A vacina da Johnson e Johnson (Janssen), já autorizada pelo FDA (EUA), possui grandes vantagens: já foi testada em brasileiros, é de dose única, e possui cadeia de refrigeração simples. Diante disso, quais motivos impediram acordos prévios de aquisição dessa vacina? Como está o andamento das negociações com a referida empresa?
- 5) Quanto às novas variantes do Coronavírus, qual a estratégia implementada pelo Ministério para viabilizar o monitoramento das cepas que circulam no País que permita orientar as pesquisas e a produção de imunizantes, a vacinação em curso e, futuramente, novas formas de tratamento?

1<https://portal.fiocruz.br/vacinasocovid19>

2<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/03/06/com-maior-producao-local-saude-espera-30-milhoes-de-doses-de-vacina-em-marco>



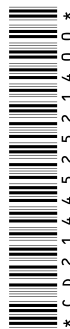


CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DA DEPUTADA ADRIANA VENTURA – NOVO/SP

- 6) Quanto às atividades de vigilância ativa em saúde desenvolvidas pelo Ministério por intermédio do Sistema Único de Saúde, quais os esforços do Ministério para garantir o monitoramento dos vacinados, a detecção de eventos adversos e o acompanhamento da resposta imunológica? Além de apresentar as iniciativas de forma detalhada, descrever os planos do órgão para garantir a transparência dessas informações.
- 7) Quanto à relação do Ministério da Saúde com Estados e Municípios, especialmente aqueles que estão negociando a aquisição e distribuição de vacinas nos termos das Leis nº 14.125/2021 e nº 14.124/2021, quais os esforços envidados para articular e coordenar a execução de um plano nacional de vacinação?
- 8) Quanto ao relacionamento do Ministério da Saúde com organismos internacionais de fomento - tais como o Banco Interamericano e o Banco Mundial - e a iniciativa privada, quais têm sido os esforços empreendidos para conquistar o apoio dessas entidades no enfrentamento à pandemia em âmbito nacional?

Vale mencionar que as informações solicitadas dizem respeito a procedimentos administrativos e – até onde é possível saber – não estariam protegidas por segredo de justiça, sigilo ou qualquer outra hipótese legal de restrição de acesso. Ainda que porventura estejam, todavia, rememora-se que não há óbices para o encaminhamento de informações sigilosas como respostas aos Requerimentos de Informação apresentados por parlamentar no exercício de sua prerrogativa constitucional de fiscalização.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ADRIANA VENTURA – NOVO/SP

JUSTIFICAÇÃO

A campanha de vacinação contra a COVID-19 teve início no Brasil em janeiro desse ano. Até o momento, somente cerca de 4% da população brasileira foi imunizada com a 1ª dose. Porém, estima-se que, nesse ritmo, só teremos 70% da população vacinada em 2024³. Além disso, a vacinação teve problemas em várias cidades por falta de doses⁴.

Devemos continuar combatendo o vírus com planos certos de imunização da população brasileira. A vacinação não pode parar, e precisamos garantir a celeridade desse processo. Com o apoio dos questionamentos supra apresentados, buscamos compreender as ações e o planejamento do Ministério com relação a vários aspectos da campanha de imunização.

Na qualidade de Deputada Federal, cujo papel é fiscalizar os atos do Poder Executivo – conforme previsão do art. 49 da Constituição Federal de 1988, solicitamos as informações acima discriminadas com o intuito de agregar insumos que permitam uma melhor compreensão dos fatos noticiados. Nestes termos, encaminhamos o presente Requerimento de Informação.

Sala das Sessões, em 16 de março de 2021.

Deputada ADRIANA VENTURA
NOVO/SP

3<https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus/no-ritmo-atual-brasil-so-conseguira-vacinar-70-da-populacao-em-2024-24871905>

4<https://g1.globo.com/bemestar/vacina/noticia/2021/02/16/capitais-comecam-a-suspender-vacinacao-por-falta-de-doses-veja-lista.ghtml>

